



# O FARMACÊUTICO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL COM ÊNFASE EM SAÚDE DO ADULTO E IDOSO NO ÂMBITO HOSPITALAR

SILVA, E. R. <sup>(1)</sup>, MEDEIROS, J. S. <sup>(2)</sup>, FELIX, A.G.<sup>(3)</sup>, OLIVEIRA, C. B. <sup>(4)</sup>.

## Introdução

O programa de residência multiprofissional contempla vagas aos profissionais de sete áreas da saúde, incluindo o farmacêutico, com duração de dois anos e carga horária total de 5.760 horas. A ênfase em Saúde do Adulto e Idoso ocorre no âmbito hospitalar, passando por rotinas da farmácia hospitalar em diferentes setores, incluindo unidades de internação, centro cirúrgico e centro de terapia intensiva adulto <sup>1</sup>. O paciente hospitalizado tende a utilizar maior quantidade de medicamentos injetáveis, sendo essa via mais vulnerável a interações medicamentosas, efeitos colaterais e reações adversas, devido a particularidades farmacocinéticas e farmacodinâmicas <sup>2</sup>. O cuidado farmacêutico promove o uso seguro e racional dos medicamentos durante a internação e após a alta hospitalar, diminuindo riscos e melhorando os resultados terapêuticos <sup>3</sup>.

## Metodologia

Relato de experiências das atividades desenvolvidas pelos residentes farmacêuticos junto à equipe multiprofissional. Foram realizadas atividades de gestão em farmácia hospitalar, acompanhamento farmacoterapêutico, conciliação de medicamentos, educação em saúde com a realização de grupos, além de discussões em rounds para avaliar a farmacoterapia, visando o uso seguro e racional de medicamentos para pacientes hospitalizados.



## Resultados e Discussão

A principal dificuldade encontrada foi o desconhecimento dos pacientes e dos outros profissionais de saúde sobre a atuação do farmacêutico em uma equipe multiprofissional. Para que isso não ocorra, é necessário que a gestão tenha a visão de que o farmacêutico é capacitado para exercer atribuições clínicas junto à equipe, fato que não é devidamente divulgado e foi regulamentado recentemente. A atenção farmacêutica é um conjunto da prática profissional no qual o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico.

## Considerações Finais

As atividades desenvolvidas foram de extrema importância para esclarecer dúvidas e identificar fatores de risco para problemas relacionados ao uso de medicamentos, bem como enriquecer a prática farmacêutica já que a abordagem passou a ser voltada tendo em vista a clínica do paciente e não somente ao medicamento. A residência possibilita ao farmacêutico atuar junto à equipe multiprofissional, visando segurança dos pacientes durante a hospitalização.

## Referências

1. Resolução CNRMS nº 05, de 07 de novembro de 2014.
2. COSTA, Soraya Coelho. Avaliação da prescrição de medicamentos para idosos internados em serviço de clínica médica do Sistema Único de Saúde em um Hospital Público Universitário Brasileiro. 112 f. Dissertação Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.
3. ARAUJO, P. L.; GALATO, D. Risco de fragilização e uso de medicamentos em idosos residentes em uma localidade do sul de Santa Catarina. Revista brasileira de geriatria e gerontologia, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 119-126, 2012.

**Palavras-chave:** Residência multiprofissional; farmacoterapia; uso racional de medicamentos.

emile\_rodrigues@msn.com